

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO... RUA 1.ª de Dezembro... FARO... ASSINATURA... 25 numeros... Cada linha 2 centavos...

A PATRIA

O que a constitue e simbolisa

A TERRA, A LINGUA, A FAMILIA, O LAR A CONSTITUIÇÃO, A BANDEIRA, AS ARMAS O HINO, A IMAGEM DA REPUBLICA

Patria! berço de amor que a alma embala Emquanto a luz vital nos ilumina!

JOÃO DE DEUS.

A Patria, como Alexandre Herkulano muito bem a definiu, não é sómente a terra, o bosque, o rio, o vale, a montanha, a casa, a arvore ou a bonina; dão-na os afetos que esses objetos nos recordam na historia da vida, ou a ideia do passado que a eles se liga na tradição e na historia de uma nacionalidade.

A Patria é um complexo de familias, que embora residentes nas mais distantes provincias, todas umas ás outras se prendem pela linguagem, pelas tradições historicas, pelos interesses e laços que constituem o bem comum, e se traduzem naquella singela e expressiva divisa da confederação helvética: (Suissa)—Um por todos e todos por um. A Terra Portuguesa, descrição impressionista das terras do nosso Portugal esboça-nos pelas palavras eloquentes de Trindade Coelho, a noção clara e simples de Patria Portuguesa e do sentimento que ella nos deve a todos inspirar.

Não querendo repetir o que ali ficou dito, completaremos apenas aquellas noções ainda com algumas palavras do mesmo escritor, tão amante da sua terra e a qual legou nas suas obras cheias de sentimento, padrão eterno do patriotismo.

Um dos mais afetuosos e energicos sentimentos que em todos os povos dignos deste nome, tem feito vibrar o coração de homem, é o amor da Patria;—nobre sentimento que ha sido inspirador dos mais belos atos de dedicação, de abnegação e de generoso entusiasmo de que ressa a Historia.

Nos dias de luto como nos de gala, é para a grande imagem da Patria, para a bandeira nacional, que todos os olhares se voltam; é nesse momento, de todos os corações e de todas as almas qualquer coisa de indifinivel se desprende, que faz com que cada cidadão irresistivelmente seja atingido pela dor ou pela alegria comum. Sentimo-nos então ao vivo que a Patria, não é uma simples concepção do nosso espirito, mas um ser dotado de sensibilidade que conosco sofre ou exalta.

A formosa terra portuguesa a que uma estrangeira chamou formosa Lusitania, sabemos nós já como ella é, no seu conjunto geral, pitoresco e sedutor; é essa a terra da Patria, que no seu conjunto de qualidades, de tradição, de vida comum resume para nós todas as riquezas do mundo, todos os afetos do nosso coração, as saudades todas da nossa vida, todas as esperanças do futuro.

A raça lusa e a sua constituição autonómica, desenhada ficou a largos traços pelas proezas dos nossos heróis; da lingua portuguesa que falamos e que tão largamente espalhámos pelas cinco partes do mundo, no nosso imperio colonial, no Brazil, nação nova que a patria mãe herdou a lingua, basta saber-

mos que a sua origem e definitiva formação pôde ver-se nas trovas e leis de D. Diniz. Tais são os laços naturais que unem a grande familia portuguesa:—o formosissimo solo, a benignidade de um clima abençoado, a raça forte, sofredora, heroica em grandes empreendimentos e em aventuras, a lingua tão rica, na qual Camões moldou as estrofas do seu poema que é igualmente o evangelho da Patria; o espirito de independencia que caracterizou em todas as épocas o povo português, o amor pelo seu lar pobre, mas autonomo e livre, o odio a todas as opressões, a todos os ludibrios com que o fanatismo e a ambição de clericais e dinastas pretenderam em todos os tempos afirmar o seu dominio e justificar ou encobrir as suas extorções e latrocinios.

Constituido em nacionalidade o governo de Portugal foi, segundo a formula feudal daquele tempo, a monarchia hereditaria, fundada nos tres braços da nação—clero, nobreza e povo, reunidos em cortes gerais. A soberania das cortes gerais, afirmada eloquentemente em 1395 e em 1640, com a fundação de duas dinastias nacionais e escolha do chefe da nação, confirmando a eleição popular revolucionaria, caíu perante a elevação do poder real durante os reinados da dinastia de Bragança.

Só a revolução liberal de 1820, inspirada nas ideias da Revolução Francesa, que abriu ás sociedades humanas os novos e grandes ideais da Democracia, foi que, tomando por modelo a constituição espanhola de Cadiz, de 1812, deu a Portugal o seu primeiro código politico, no qual se estatuiram as primeiras bases de liberdades e direitos do povo português. A Constituição de 1822, aprovada pelas Cortes, aceitava a dinastia dos Braganças, a quem cabia o poder executivo, mas ás Cortes eleitas pelo povo pertencia o direito soberano de legislar, de se reunirem, de mandar na força publica. Embora cheia de tolerancia para a autoridade clerical, a Constituição era incompativel com o espirito do regime dinastico.

D. Miguel estabelece o absolutismo em 1823, e só em 1826 D. Pedro IV outorga a Carta Constitucional, despresando a Constituição que as Cortes haviam votado e o rei seu pai jurado, para depois a renegar e restabelecer o regime absoluto. Sobrevem então a usurpação miguelista, a luta entre os dois irmãos pela posse do trono, bandeando-se com D. Miguel a fradaria, o clero e a velha nobreza, sob a bandeira branca do absolutismo, e alistando-se no campo contrario o povo pelas ideias e aspirações liberaes. Vence o exercito libertador vindo da Terceira; a Carta firmou-se como código fundamental da nação, por ter sido lon-

go e doloroso o batismo de sangue que tivera, e tornaram-se principios inseparaveis a Carta e a dinastia, porque regadas com o sangue generoso do povo, a elle e só a elle deviam a existencia.

A Carta era o simbolo de Liberalismo, mas, terminada a guerra civil, quando as ditaduras fecundas de Mousinho da Silveira levaram a efeito uma boa parte da revolução que as constituintes de 1820 haviam planeada, reconheceu-se que o sentimento coletivo da liberdade nacional não se coadunava com uma Carta outorgada. Daí veio, a revolução de setembro que deu ao pais a Constituição de 1838 de tão curta vida, restaurando-se em 1840 a Carta que acompanhou até ao seu termo a monarchia, apenas modificada teoricamente pelos atos adicionais de 1852, de 1885 e de 1896.

Reunidas finalmente em 1911 as novas Constituintes, sob o regime republicano, votou-se a Constituição Política da Republica Portuguesa em 19 de agosto de 1911.

Vitor Ribeiro.

CANÇONIEIRO DO POVO

Aqui está este lencião Para limpar o teu rosto Não quero que alguém namore Um amor que é do meu gosto.

Já no adro nascem silvas, Já não ha passeadores Já não ha olhos que vejam Passear o meu amor.

A salsa do meu quintal Tem a folha verde e escura; Que se importam as más linguas Com quem ama com ternura?

NOTAS E COMENTARIOS

O Povo.

Por falta de papel suspendeu a sua publicação este nosso presado colega, bem redigido diario da capital e intemerato campeão do glorioso Partido Republicano Português.

Fazemos votos pelo seu breve reaparecimento.

O exercito francês

Com a lei dos tres anos votada recentemente e as novas disposições que reorganizarão os quadros de todas as armas, o exercito ativo francês ganhou em força e harmonia. Em numero de homens e de unidades e em quadros, o exercito francês encontra-se atualmente numa situação que até aqui desconhecera.

O efetivo realizado em 1. de janeiro de 1914 era, no total, para as forças metropolitanas, de 792.000 homens. Mas a este numero é necessario acrescentar os elementos que se encontram em Marrocos, que nele não figuram, isto é 46.000 homens, mais os indigenas argelinos 39.000, os regimentos estrangeiros 11.000 e os homens do serviço auxiliares 50.000. Ficam, portanto, para o exercito ativo 738.000 homens.

Em relação aos efetivos de 1. de janeiro de 1913, no regimen da lei dos dois anos que eram de 517.000 homens para a parte correspondente, resulta um aumento de 221.000.

Por outro lado, em relação ás previsões de efetivo da lei dos tres anos, em 1. de janeiro de 1914 havia um excedente de 46.000 homens.

Além disso, este aumento de 46.000 homens permitiu que se encarassem quer um reforço de certas unidades quer a possibilidade, em harmonia com os aperfeiçoamentos da ciencia, de prover em pessoal estas forças novas.

Com os 738.000 homens, consegue-se—com os efetivos mínimos previstos pela lei de 1913—uma força militar metropolitana assim composta: 636 batalhões dos quais 75 na Africa do norte; 382 esquadrons, dos quais 58 na Africa; 820 baterias, das quais 32 na Africa; 160 unidades de engenharia—sem contar os destacamentos ciclistas e alpinistas, dos quais 19 estão na Africa do norte. Notar-se-ha que ha, ao lado do exerci-

to metropolitano, um exercito de Africa cuja importancia se vai acentuando, visto que compreende na Tunisia, Argelia e Marrocos: 72.000 homens de infantaria, 12.642 de cavalaria, 8.232 artilheiros, 3.833 sapadores. É uma força com que deve contar-se. Nas novas criações previstas pela lei dos quadros, deve distinguir-se as que se referem á artilheria pesada.

Cada vez mais se acentua, nas recentes guerras, a tendencia de se utilizar, nas operações de campanha, verdadeiras peças de cerco moveis. A França possuía algumas dessas peças, mas a sua inferioridade em relação á Alemanha era manifesta. Ao passo que a dotação das grandes unidades alemãs é consideravel, o exercito francês dispunha apenas de 30 baterias. Aquella lei elevou o seu numero a 58 e razões de ordem orçamental e de ordem tecnica impediram que elle fosse maior; ao mesmo tempo, é claro, aumentou os quadros destas unidades que eram de 30.884 officiaes e 61.829 sargentos, de 524 officiaes e 9.405 sargentos.

Com a nova lei dos quadros, o exercito francês conta um total de 66.829 graduados. A Alemanha conta atualmente 112 mil sargentos. Se se considera os efetivos realizados, a proporção é em França de 1 sargento para 11 homens e na Alemanha de 1 sargento para 7 homens.

Finalmente, a França conta, no ativo com 769.000 homens—compreendendo 31.000 homens do exercito colonial—divididos por 2.000 unidades de combate.

Devaneio

O Faro de Vigo, publicou ha dias o seguinte telegrama:

«ORENSE, 11, 24.—Procedente da Corunha chegará amanhã ás duas da tarde um comboio militar conduzindo um esquadrao do regimento de cavalaria da Galiza.

Destina-se o esquadrao a diferentes pontos da fronteira portugueza, para proteger a repatriação de espanhoes e estrangeiros que penetram por aquella parte fronteiriça.

Confirma-se oficialmente as noticias que ontem chegaram de Bande, referentes a que um aeroplano procedente de Portugal passou a fronteira voando por algum tempo sobre varias povoações e internando-se logo na nação visioha.

Ignora-se o motivo dos vãos e a classe do aeroplano. Os habitantes daquela povoação que pela primeira vez viram um tal aparelho mostram-se assombradissimos.

Querem ver que o sr. Antonio José de Almeida anda no seu aeroplano, assistindo á conflagração da Europa, provocada, como é sabido, pelo tal seu archote inflamado!

A cremação

Anda para si muita gente a barafustar contra a cremação dos cadaveres. Pela nossa parte achamos que esse mau genio é uma insensatez. Ou se parte da certeza que o cadaver não sente, ou se acredita que elle sinta. No segundo caso é muito mais decente queima-lo do que deixa-lo apodrecer; na primeira hipotesis, é muito mais humano reduzi-lo a cinzas do que sujeita-lo ao martirio horrivel de ser comido aos bocadinhos pela vermina da terra.

A vala dos vermes, impõem-se os fornos crematorios. Assim o exigem todos os sentimentos e a hygiene.

Para que lhe havia de dar!

Ao Dia, áquele monarchissimo Dia, mais real do que o proprio Papagaio Real, deu agora na veneta defender a Alemanha.

É caso para darmos parabens ao simpatico Kaiser, que assim recebe a compensação condigna dos grandes revêzes sofridos pelas suas tropas.

As malas do correio

Agora, que vão daqui para Inglaterra malas do correio conduzidas por vapores mercantes, é interessante mencionar o artigo 1.º do capítulo 1.º da «Convention relative à l'exercice du Droit de Capture dans la Guerre Maritime», assinada na Haya em 18 de outubro de 1907:

«Artigo 1.º—A correspondencia postal dos neutros ou dos belligerentes, qualquer que seja o seu caracter official ou particular, encontrada no mar em embarcação neutra ou inimiga, é inviolavel. Havendo captura da embarcação; ella (correspondencia) é expedida com a menor demora possível pelo captor.

«As disposições da alinea antecedente não são applicaveis, em caso de violação do bloqueio; á correspondencia destinada ao porto bloqueado ou dele proveniente.»

TRIBUNA LIVRE

DISSERTAÇÃO

Estou sentado na minha cadeira e muito bem descansado em casa, e aqui mesmo me dizem as coisas minuciosamente. Como sabem que estou disposto a descobrir a verdade e apregoar a verdadeira doutrina de Cristo, a doutrina da humanidade ao povo, eis a razão porque minuciosamente me contam tudo. A'cerca ainda do formidavel discurso desse Leão, bispo do Algarve, em Olhão por occasião do crisma, sou a publicar esta dissertação para complemento da minha ultima carta.

Cada vez ouço mais barbaridades saídas da boca desse bispo do Algarve! Não seria melhor que esse homem que se diz de ciencia estivesse calado? Não tazia melhor figura? A meu ver parece-me que sim. Ora ouçam:

Pois não anda esse homem a deitar disparates pela boca fóra por onde quer que se encontre e que tenha de falar ácerca dos padres pensionistas dizendo coisas por onde se nota e conclue que é um perfeito leigo em materia de Escriitura?

Um bispo a quem está confiada a chefia de uma diocese ser leigo em materia de Escriitura, um perfeito ignorante nas Epistolas de S. Paulo e em varios outros versiculos da Biblia!!!

Julgá ele que ainda anda a doutrinar pretos que com um copo de birra (aguardente forte, como elle lhe chama) se convencem das suas mesquinhas e venenosas palavras? Se assim pensa dá mais uma prova da sua ignorancia e da sua rudeza.

Em Olhão, como não soubesse o que havia de dizer, e querendo aproveitar a occasião porque se achava á vontade no meio de grande numero de seus amigos talassicos, falou contra o padre que a digna Junta de Paroquia de Quelfes escolheu para lhe ministrar o culto religioso. Mas o que disse elle? Asneiras e barbaridades e digo isto porque não me ocorrem outros termos nesta occasião!

Entre outras coisas disse: que o padre que a Junta de Paroquia de Quelfes escolheu está excomungado por ser legalmente casado e por isso não pôde exercer o culto religioso na igreja.

Como quer o bispo provar que esse padre não pôde exercer o culto religioso na igreja ou mesmo fóra dela? Porque é legalmente casado. Se fosse amancebado naturalmente já podia exercer-lo? Já, porque é o costume dos padres da grei do bispo!...

O que nos diz a Escriitura a este respeito? Vejamos: S. Paulo na sua Epistola a Timotheo III 2, 4, 5 e 12 diz: Importa logo que o bispo seja irrepreensivel, esposo de uma só mulher... que saiba governar bem a sua casa, que tenha seus filhos em sujeição com toda a honestidade. Porque o que não sabe governar a sua casa, como terá cuidado da igreja de Deus... os diaconos sejam esposos de uma só mulher: que governem bem os seus filhos e as suas casas.

Outra Epistola do mesmo S. Paulo a Tito I, 7 diz: O que está sem crime, marido de uma só mulher, que tenha filhos fieis que não possam ser accusados de dissolução ou que sejam desobedientes. A vistas destas passagens de S. Paulo como quer o bispo do Algarve provar o contrario do que ellas afirmam? Querá ele dizer que a esposa de que trata S. Paulo seja a igreja? S. Paulo faz perfeitamente a distincção entre casa de habitação com esposa e filhos, e a igreja de Deus, logo ha duas casas, a casa da familia e a casa de Deus; ha tambem duas esposas, a mulher do bispo, e a esposa, a igreja de Cristo.

Portanto se conclue que o bispo nesta materia é um ignorante em querer afirmar e pregar uma coisa que não pôde ser porque vai contra a Sagrada Escriitura.

Se o casamento do padre constituisse um crime, seriam criminosos S. Zicarias, S. Pedro e muitos outros porque a Escriitura é bem clara neste sentido. Prova do que afirmo: Diz S. Mateus VIII, 14: E tendo Jesus chegado a casa de Pedro, viu que a sogra dele estava de cama e com febre. Logo tendo S. Pedro sogra forçosamente era casado.

S. Pedro foi apostolo e sobre quem Cristo fundou a sua igreja e esteve ca-

sado depois do apostolado ainda 25 anos como diz S. Paulo, I, Corinthios IX, 15. Ora se o padre que a Junta de Paroquia de Quelfes escolheu está excomungado por ser casado e por isso os seus atos são invalidos, excomungados e invalidos foram esses santos padres que aponta a Escritura porque o mesmo padre não fez mais do que imitar e cumprir a Escritura. Logo o bispo é ignorante porque mais uma vez erra.

Ainda se atreverá o bispo, a par do que aqui aponto, a dizer que o padre não pôde exercer o culto religioso na igreja de Quelfes? Querá o bispo ser mais do que Cristo, o proprio autor da Escritura? Querá ele ser atualmente o Jesus Cristo que venha completar as escrituras a seu modo e feito? E' preciso ser muito ignorante e muito atrevido! Julgará o bispo que nós não conhecemos a passagem da Escritura dita pela boca do mesmo apostolo S. Paulo a Timoteo IV, 13: *Ora o espirito manifestamente diz que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espiritos de erro e a doutrina de demonios, que com hipocrisia falarão mentira, e que terão cauterizada a sua consciencia, que proibirão casarem-se: que se faça uso das riandades que Deus criou...* Po esta passagem se conclue que Jesus Cristo já previa que os papas e bispos haviam de fazer innovações á Escritura para taparem os olhos ao povo em vez de o instruir nas suas verdades, que eles papas e bispos haviam de fazer uma doutrina, a jesuitica, a seu modo para enganar o pobre povo a quem pretendem explorar não só na consciencia mas tambem nos bolsos.

Eis aqui bem claro para que serve um bispo. Um bispo só serve para enganar, explorar, ludibriar e dizer barbaridades! Agora que estou para terminar esta minha dissertação só desejava que o bispo me respondesse a estas perguntas:

- 1.º—Será mais decente ao padre viver amancebado ou casado legalmente?
- 2.º—Será mais caritativo o padre desprezar os seus filhos ou aconchega-los?
- 3.º—Será mais cristão o padre ser pai de seus filhos, ou padrinho de seus proprios filhos?

O estado de casado está de harmonia não só com a Escritura mas tambem a propria razão o aconselha e a decencia o demonstra desprezando a sua mancebia; logo escusado será insistir mais sobre este ponto, porque as provas são evidentiissimas.

Sobre a segunda e a terceira perguntas tambem não careço de apresentar provas porque julgo ser um crime (e o individuo que o praticou um malvado) o desprezo dos filhos.

Ora em vista do que vos exponho será ou não verdade que o bispo é um ignorante em materia de Escritura? Eles apregoam uma doutrina diferente da de Cristo ou não? Será verdade ou não o que imensas vezes vos tenho dito?

Um bispo de uma diocese não saber nem ter conhecimento das doutrinas de Cristo que deve apregoar, e, dizendo-se bispo um successor de Cristo!

Um bispo que apregoa doutrina contraria á doutrina de Cristo *vade retro!*

Eis a utilidade do bispo e para que serve!!... Só para explorar enganar e levar as trevas ao mundo!... Acautelai-vos.

Padre Antonio Maria Barros Santos.

### MAIS NOTAS E COMENTARIOS

#### A capacidade dos pulmões

Numa escola de ginastica de Bonn fizeram-se experiencias para conhecer as variações ou efeitos produzidos nos pulmões, segundo os diferentes meios dinamicos.

Das observações rigorosas, feitas pelos medicos em diferentes individuos, resulta que com os exercicios regulares o pulmão aumenta sensivelmente a sua capacidade.

Um homem que aspira 3.388 centímetros cubicos, submetido a um tratamento de exercicios regulares ginsticos, chega a 3.803 centímetros cubicos, isto é, num certo lapso de tempo acaba um aumento de capacidade pulmonar avaliado em 12,14 %.

Experiencias analogas, efectuadas em Stuttgart, deram um aumento de 11,49 % e os verificados entre os socios de um club de natação de Berlim chegaram a 3,12 %.

O espartilho atua de um modo prejudicial e dificulta o aumento da capacidade pulmonar, visto que se observou que as senhoras que usam espartilho tem apenas uma capacidade pulmonar de 2.200 centímetros cubicos, ao passo que aquelas que o não usam chegam a ter uma capacidade pulmonar equivalente a 2.800 centímetros cubicos.

Aqui fica o aviso ás que usam e abusam do espartilho.

#### Ligeo a heroleca

A prodigiosa defeza dos belgas no assalto que lhes é feito pelas tropas de Guilherme II, já foi denominada pela imprensa parisiense de *Termopilas légeneses*. Realmente a comparação dessa fase da historia dos espartanos na sua luta com os persas, é uma *trouvaille* deste inexgotavel espirito gaulez que até nos

momentos de maior dificuldade transparece em toda a sua essencia caprichosa. Comparando as diminutas forças da Belgica com as forças alemãs, pasma-se de facto perante a heroicidade das primeiras. De um lado 250.000 soldados na Belgica, do outro cinco milhões de homens prontos a concentrar-se para esmagar essa vigessima parte!

Mas a serem exatas todas as informações que nas sucessivas edições dos jornaes de Paris se publicam, informações que, devemos dizer, não tem sido desmentidas, pois na sua maior parte são fornecidas oficialmente; a julgar por elas, um punhado de homens detem nos seus desejos e surpreende pela sua enegria as poderosas forças do imperador alemão! E' que defendem a sua patria e por isso tornam-se invenciveis.

Já o nosso grande Marquez de Pombal dizia que um homem podia tanto em sua casa, que mesmo depois de morto, eram precisos quatro para de lá o tirarem!

#### Uvas baratas

A supressão immediata das relações commerciaes entre os povos beligerantes teve algumas consequências curiosas. Uma delas: em Marselha estavam 100 mil caixas de uvas frescas que tinham vindo da Algeria com destino a Berlim. Foram vendidas a vil preço. Durante 4 dias—diz o correspondente onde bebemos esta informação—Marselha *comeu* dessas uvas, por alguns centimos e eram tidas como *tomadas* aos alemães.

### Escolas de repetição

Por ordem da Secretaria da Guerra foram adiadadas, *sine die*, as Escolas de repetição, que teria de haver no dia 17 do corrente e em que deviam tomar parte todas as praças liceuceadas.

### HISTORIA DE PORTUGAL

#### NOITES DO AVOSINHO

Recebemos os tomos XIV e XV desta bella obra, uma das mais laureadas do illustre escritor sr. José Agostinho.

A edição é da acreditada Companhia Portugueza Editora, do Porto, que não se tem poupado a sacrificios para oferecer ao publico bellos livros utilitadamente impressos em bom papel e por preços excessivamente baratos contribuido assim, de uma forma eficaz, para o desenvolvimento da instrução.

### Noticias de Instrução

#### EXAMES DO 2.º GRAU

Terminaram os exames do 2.º grau do secso masculino; os candidatos a eles admitidos obtiveram as seguintes classificações:—distintos, José Passos Carvalho, Manuel Garcia Dias Gonzalez, José de Sousa Pinheiro, Abel Figueiredo Luiz, Alvaro Baião, Antonio Ramos Bandeira, Antonio Tomé Marcelino, Eduardo Arcajo, Jaime Filipe Leiria, José Ascenção Dias da Silva, José da Cruz Diniz Porto, José Joaquim Sant'Ana Queiroz, José Maria dos Santos Teodoro, José Roberto Das Nobre, José de Sousa Figueira, José Vicente Almeida da Cruz, Justino de Avila Ramos, Luiz Carlos Cavaco, Luiz Maria Vilaça Bacelar de Sousa Guedes, Luiz Pinto Ribeiro Sampaio, Manuel Agostinho, Manuel Das Monteiro de Barros, Manuel Egídio Duarte Pessanha, Manuel Mateus Ferreira, Manuel dos Santos Correia Junior, Marçal Celorico Moreira, Miguel Antonio Barão, Miguel Domingos Franco da Cruz, Paulo Joaquim de Brito, Paulo Martins Pontes.

#### Eclipse do sol

Ontem 21 do corrente, das 11 horas e 13 minutos ás 14 e 12, houve um eclipse total do sol, visivel no nosso paiz como parcial. O eclipse foi visivel em toda a Europa, na metade occidental da Asia, na Africa, ao nordeste de uma linha tirada de Marrocos para Zanzibar, no Lavrador e na Groenlandia.

### EXAMES LICEAES

Acentua-se por toda a parte o descrédito da actual organização da instrução secundaria.

Em Beja organizou-se uma comissão de protesto contra as decisões dos juris dos exames liceaes, que muitas pessoas julgam iniquas e injustas.

No liceu de Faro, tambem estes exames foram de um rigor draconiano, sendo avultado o numero de reprovações e comprovando-se por tal motivo a insuficiencia do ensino ministrado aos alunos durante o ano lectivo.

O resultado dos exames de saia, da 5.ª e 7.ª classe, tem causado na opinião publica a mais destestavel impressão, sendo avultado o numero dos protestos e constando-nos que vão ser apresentadas superiormente algumas queixas de alunos que, no ato do exame, foram interrogados em pontos sobre os quaes não tinham sido devidamente leccionados.

Não comentamos.

### MADRIGAES EM PRÓSA

#### A ESTRADA DA TUA ALDEA

Como o espectro de um mundo já defunto, Um farrapo de mundo, nevoento, Reuna aerea que sacode o vento, Sem côr, sem consistencia, sem conjunto...

Anthero de Quental.

E' velha, é poeirenta, é má!

Bem sei!

O constante rodar dos carros tee-m-lhe posto o arco-boico a descoberto, quasi não tem empedrado.

E' o que se chama uma estrada ruim, mas, apesar disso, eu amo a, gosto dela. Quando lá passo, fica-se-me a alma nos silvêdos, na relva e no rosmaninho que dos lados a enfeitam.

A estrada da tua aldeia!...

De verão, á toffeira do sol, quando ha vento, o giro revolto da sua poeira branca faz-me cismar, arrebatam-me a visionações em que predominam lindas fadas envoitas em tunicas de seda broslada a prata.

De inverno, vejo cintilâncias de oiro nos seus lamações vidrentos e, aos pontos, quando o acarminado do céu começa pouco a pouco a tornar-se côr de perola, e se escurenta a paisagem, opulentando-se em penumbra azulada, parece-me feito de saudosas recordações aquele caminho!

Amo aquella estrada porque te conheço desde a infancia, porque presenciei os teus primeiros sorrisos e susteve os teus primeiros passos.

Lá estão as mesmas arvores, tantas vezes escaladas pelos rapasitos da aldeia, ao sairem da escola, á caça dos ninhos, mal se apanhavam fóra do alcance paterno do velho professor.

Lá estão elas, as tuas velhas e dedicadas amigas, sempre prontas a saudarem-te quando lá passas, sorridente, descuidosa, feliz na ingenuidade da tua existencia em flor...

Lá estão as vetustas flueiras, a debruçarem-se ao longo do muro, outórra reluzente de brancura e agora verdoso de musgos. Parecem prontas a brincar contigo, a prenderem-te a écharpe ou o tulo do chapéu...

Quasi ao pé, ainda murmura doce e vagaroso, o riacho onde ás noites, desde tempos imemoriaes, coaxam rãs em serenatas ás estrelas...

Mas tudo me agradaria ainda mais se a luz crepuscular das escuridades da alma me deixasse antever, sem dolorosas saudades, aquella estrada.

Bem quizera eu ve-la pelo prisma encantador da infancia, mas, ah! Contemplo-a cheio de tristeza infinita!

E' que as suas arvores remooam todos os anos; com pouca demora ás folhas de oiro caidas succedem outras côr de esmeralda; pouco tempo os galhos esqueléticos estão despídos; o rosmaninho crestado pelo soes, breve reverdece; o riacho, secó de verão, enche-se ás primeiras chuvas e a estrada volta a ser o que era, o que será ainda por muito tempo!

De inverno, os charcos tornam a ter fulgurações metálicas; de verão ás nuvens doidas da sua poeira de prata continuam dançando a farandola de sempre...

Envelhece e remooa alternadamente. Nós, não.

Envelhecemos... envelhecemos... Por isso, agora, á luz triste dos poentes, me parecem farrapos de crepe as folhas que caem das suas arvores...

Ao ve-la, diluem-se-me as visões ridentes de outórra!

Debalde a minha fantasia tenta esvoaçar pelas regiões dafanas da Ficção.

Parece-me feito de lagrimas o regato e só vejo caminhar pela velha estrada,—por essa estrada que eu amo tanto por ser a da tua aldeia,—o sumido cortejo das illusões perdidas!

Lyster Franco.

### POETAS

#### ADDEUS

Volta pombas aos pombaes, as andorinhas, no inverno, ás suas regiões nataes. Assim tu partes e vais para o ninho teu paterno. Nós ficamos neste inferno, e as nossas vozes são ais.

Se tu fosses numa barca, leváras a vela cheia, impellido pelos ais, que saltamos, Galathea, mais triste que os de Petarca, do fundo da alma, letaes.

Ao menos lembra-te, quando te vires nos teus pombaes, dos tristes que andam pensando á beira-mar a dar ais,

João Percha.

#### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

### A Alemanha em armas

#### Um livro do Kronprinz

Está-se fazendo extraordinario ruido em volta de um livro do Kronprinz, intitulado *A Alemanha em armas* e dedicado a sua magestade o imperador e Rei. Eis alguns trechos do seu prefacio:

«Este livro deve ser consagrado a toda a população da Alemanha capaz de pegar em armas. Nesta população incluo todo o mancebo, todo o alemão resolvido a consagrar alegremente, com as armas na mão, a sua força e a sua vida á nossa patria para lhe conservar o seu lugar de grande potencia. «Um espirito guerreiro resiliu sempre no nosso povo. Já entre os velhos germanos o mancebo só era considerado como homem feito quando tinha recebido o batismo das armas. Devemos cultivar este espirito guerreiro, fiel e ativo, e trasmiti-lo á nossa posteridade como uma herança sagrada. Vivemos, é certo, numa epoca que, com particular satisfação, mostra o orgulho do desenvolvimento da sua civilização, faz gala do seu cosmopolitismo e compraz-se no sonho fantasista da possibilidade de uma paz mundial eterna.

Esta maneira de compreender a vida não é alemã nem pode comprazêr-nos. O alemão que ama a sua patria, que crê na sua grandeza e no seu futuro e não quer ver nunca diminuir o seu prestigio, não deve cerrar os olhos a semelhantes utopias.

#### ¿ Espada continuará sendo o fator decisivo da evolução do mundo

Da mesma forma que o relampago provoca o equilibrio das tensões electricas de duas camadas de ar diversamente carregadas, assim a espada será e ficará sendo até ao fim do mundo o fator decisivo.

Eis porque cada um dos que amam a nossa patria e crêem no grande futuro do nosso povo deve cooperar pela sua parte em que o velho espirito militar dos nossos avós se não perca, não diminua em pensamentos de fraqueza. Porque a espada não pode proceder sózinha. E' preciso um braço que a conduza endurecido pelo uso.

Cada um de nós deve manter-se em estado de pegar em armas, pronto a compaerer na hora solene em que o imperador nos chamar sob as bandeiras, a hora em que deixaremos de pertencer-nos para pertencermos sómente á patria com todas as nossas forças intellectuaes e corporaes.

Que todo o povo alemão esteja assim decidido a sacrificar alegremente bens e vida, e então o mundo inteiro poderá encher-se de diabos e levantar-se contra nós; o nosso fim será alcançado, seja qual for a grandeza da tarefa.

### A graça alheia

#### UM SONETO

Não te cases leitor! Obrigações Nem os cães as devem quizer, o casamento Traz ao pobre marido mais de um cento De espigas, de deveres, de servidões!

Da mocidade airada as isenções Transforma-as o consorcio num momento Em longo, interminavel seguimento, De fedelhos, de sogra e ralações!

Não te cases leitor; mas se o fizeres, Se teus dias de sol lindos, serenos, Em martirios e dôres tornar quizeres,

Escolhe um exemplar dos mais pequenos, Pois foi, p'rá epidemia das mulheres Que o ditado se fez: *Do mal o menos...*

Vieira da Silva.

### Os restos do padre Agostinho de Macedo

A' Associação de Arquitectos Civis e Arqueologos Portuguezes vai ser entregue a ossada do padre José Agostinho de Macedo que será transportada para Beja, onde ao que parece pretendem erigir um mausoleu ao famoso poeta satirico.

Até hoje ainda ninguém mais reclamou quaisquer outras ossadas nem mesmo as dos Condes de S. Miguel, que parece já não tem descendentes.

### O NOSSO NOTICIARIO

O sr. dr. Lino Gameiro, illustre governador civil do distrito de Faro, officio ao diretor da Escola Industrial nosso presado colega de redação, sr. Lyster Franco, participando-lhe que o sr. Ministro da Instrução Publica recomendará a repartição competente o pedido apresentado por aquele senhor ácerca das modificações a introduzir na instalação da Escola Industrial Pedro Nunes e respeito mobiliario.

—A fim de vistoriar as obras do edificio da escola de alunos maritheiros, esteve em Faro o capitão de engenharia sr. Figueiredo.

—Acompañada de sua familia regressou a Faro a sr.ª D. Maria da Natividade Domingues, que passou algum tempo em Cachopo.

—Regressou a Tavira o sr. Henrique da Cruz Matos Parreira.

—Consta que se ofereceram para tomar

parte na proxima expedição á Africa, entre outros officaes, o sr. major Vires Viegas e o tenente sr. Formosinho Barbosa, de infantaria n.º 33.

Tambem se ofereceram algumas praças. —Foi nomeado sub delegado do procurador da Republica em Olhão, o sr. dr. José Vitorino Policarpo de Oliveira.

—Só com os capitães provenientes do fundo especial do credito agricola teem as caixas do credito agricola mutuo efetuado até hoje 1:351 emprestimos, no total de 411.734\$86,5; garantidos: 588 por penhores de a faia, gados e generos agricolas, na importancia de 203.360\$21; 493 por fiança, na importancia de 129.632\$55,5; 270 por hipoteca, na importancia de 78.522\$10.

Neste numero não se incluem os emprestimos prorrogados, que atingiram a importancia de 84.256\$40,4, dividida por 355 prorrogações.

—O paquete inglez *Desada* trouxe do Rio de Janeiro para o Credit Franco Portugual 36.000 libras esterlinas.

—Uma comissão delegada dos moageiros do norte e sul do paiz entregou ha dias ao ministro do fomento uma representação, reclamando contra varias decisões tomadas pelas repartições competentes ácerca da lei dos cereaes.

—Fez exame do 1.º e do 2.º ano do liceu ficando aprovado com distincão, o menino Eugenio da Conceição Silva, sobrinho do nosso presado amigo sr. Antonio Ezequiel Pereira, illustre professor da Escola Industrial Marquez de Pombal.

—Seu irmão, o menino Antonio da Conceição Silva tambem foi aprovado em exame de instrução primaria.

—Os nossos parabens. —Mr. Emilie Berteau, professor da Sorbonne, autor da *Historia da Renascença Artistica em Portugal*, foi nomeado vogal correspondente em Paris do conselho da arte e arqueologia da 1.ª circunscrição (Lisboa).

—Foi autorizado o provimento por concurso, do lugar de chefe da secretaria da camara municipal de Silves.

—Acha-se já a veranear com sua familia em Manta Rota (Gacela—Algarve) o chefe da secção administrativa da Mina de S. Domingos, sr. Julio Francisco de Sousa Mascarenhas.

—Estiveram em Lisboa os engenheiros diretores das obras publicas dos distritos de Viana do Castelo, Portalegre, Evora e Faro.

—O sr. dr. Afonso Costa foi transferido do 2.º para o 4.º grupo da faculdade de direito de Lisboa.

—Foi concedida licença de um ano para estar ausente do seu beneficio ao paroco, pensionista do Estado, sr. Joaquim Mascarenhas Marreiros Neto, de Alje, concelho de Lomê.

—Os alunos da Escola Movel de Olhão dirigiram um abaixo assinado ao sr. Ministro da Instrução, pedindo que continue a funcionar a mesma escola, regida pela distinta professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

### POR ESSE ALGARVE

#### S. Braz de Alportel

E' deveras para nos encher o coração de alegria e felicitar-nos pelo resultado obtido nos exames deste ano pelos filhos desta formosa vila, tanto no 1.º como no 2.º grau. Deve agradecer-se aos esforços dos dignos professores que não se poupam tanto durante o dia como de noite, para que os filh's desta laboriosa vila cheguem a ter a precisa instrução que me parece ser este o sentir da nossa querida Republica.

A sr.ª D. Inez Ascenção da Ponte Alferes, digna e inteligente professora official do secso feminino desta vila, apresentou a exame do 1.º grau 16 alunas, ficando 10 distintas e 6 aprovadas de bom. Ao exame do 2.º grau 6 alunas, 4 distintas e 5 aprovadas.

—A sr.ª D. Eulalia das Dores Costa apresentou ao exame do 1.º grau, 4 alunas, ficando 3 distintas e 1 aprovada de bom. Ao 2.º grau 2 alunas, ficando 1 distinta e outra aprovada. Esta senhora é professora official do secso feminino do sitio de Alportel.

—A sr.ª D. Clotilde da Piedade Carrilho, professora official do secso masculino do sitio do Alportel, apresentou ao exame do 1.º grau 14 alunos, ficando distintos e aprovados de bom.

—A sr.ª D. Maria das Dores Silva, professora official mixta da escola de S. Romão, apresentou ao exame do 1.º grau 12 alunos, ficando 3 distintos e 9 aprovados de bom e sufficiente. Ao exame do 2.º grau levou 2 alunos que ficaram aprovados.

—O sr. Antonio Maria Barros Santos, padre pensionista do Estado e professor de ensino livre na sua escola Democratica 3 de Outubro, desta vila, apresentou a exame do 2.º grau o menino Antonio José de Jesus que ficou aprovado.

—O sr. José Joaquim de Almeida e Silva, intelligentissimo professor particular, a quem os filhos desta terra deverão estar gratos pela grandissima diffusão sobre a instrução que tem espalhado desde longos anos de permanencia aqui, apesar da já cançada, ainda se sente com amor pelos mesmos filhos e coragem para lhes incentivar a instrução: apresenou este ano a exame do 1.º grau 14 alunos ficando uns aprovados com distincão e outros de bom. Ao 2.º grau apresentou os seguintes alunos que ficaram



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

plenamente aprovados, Lucina dos Reis Pires Pinto, Anselmo Bruno Pinto, Avelino Sancha, Antonio Martins Coelho, Joaquim Salustiano Uva, José do Nascimento Junior e Vitorino Romão.

—O sr. José Joaquim Costa, padre ajudador desta freguezia e intelligente professor particular, apresentou a exame do 1.º grau os meninos Francisco Sancho Uva, e João Uva Sancho, que foram aprovados com a classificação de ótimo; e Alberto de Sousa Correia, Adelino de Sousa Correia, José de Brito Pinto, Sancho Martins Sancho e Libania Uva Sancho, aprovados com a classificação de bom.

—Ao exame do 2.º grau, Domingos de Sousa Uva, Libania Uva Sancho e Virgilio da Luz Sancho, aprovados.

—Consta-nos que o sr. Sebastião Ferreira, professor official da escola do sexo masculino desta villa e a sr.ª D. Maria das Dores Texugo, professora particular da escola das orfãs, também apresentaram alunos aos exames do 1.º e 2.º graus que ficaram aprovados.

—O mesmo padre José Joaquim Costa, apresentou ao exame do 5.º ano de francez os meninos Adelino Rodrigues Pinto que foi aprovado com 10 valores e Manuel da Ponte Euzebio com 12 valores.

—Ao 5.º ano de inglés Bernardo José Ferrerinho (10 valores) e Antonio Martins Coelho (11 valores).

Os nossos parabens tanto aos alunos como ás familias dos mesmos. Pedindo aos dignos professores que não esmoreçam de tão ardua tarefa.

### Sabola

Esteve pouco concorrida esta importante feira do conchelo de Odemira, devido certamente á crise por que estamos passando. Os negocios foram fracos, a não ser o gado bovino que foi vendido de 25 a 46 libras á junta.

Na estação do caminho de ferro desta localidade, foram despachados com destino a Lisboa, 10 vagons deste gado. O serviço de segurança, foi feito por patrulhas de infantaria e cavalaria da Guarda Republicana deste conchelo, não tendo havido alteração na ordem.

A paralisação de quasi todos os combois, contribuiu para que a concorrência de feirantes não fosse o que é de costume, pois que só temos atualmente dois comboios de passageiros directos de Lisboa a Vila Real e vice versa, e estes de noite.

### CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 23.—D. Antonia Isabel de Jesus, D. Carminda da Silva Ferreira, D. Amelia Maria Constante, D. Maria Isabel Moreno, D. Filipa Emilia de Castro, José Domingos Lopes, Joaquim José Alves, Luiz Candido da Silva, Ernesto José Batista, Manuel Montinho Rodrigues e Jacinto de Melo.

Segunda-feira, 24.—D. Emilia da Costa Pereira e Silva, D. Lucinda Alfaro Montez, D. Mariana Augusta Barreiros, D. Laura Xavier, D. Maria de Castro Pimentel, João Afonso Matoso, Joaquim Augusto Nicolau, Alfredo da Silva Pa-

checo, João Eusebio Malra e Joaquim Antonio Viegas. Terça-feira, 25.—D. Ana Coelho Vilhena de Melo Sampaio, D. Ismenia Lucia dos Santos, D. Luiza Berron, D. Maria da Silva Teixeira, D. Laura Mendonça da Silva Gaziba, D. Amelia Vieira Martins, Joaquim José Moreno, dr. João de Deus Bataglia Ramos, Afonso da Silva Antunes e o menino Antonio Fernandes Pego.

Quarta-feira, 26.—D. Rosalina Dias da Silva, D. Eulalia Emilia Neves, D. Clotilde de Sousa Batista, D. Lucinda Amelia Pons, Antonio Maria Freire, Constantino de Bivar Camano, João José da Costa Matias, Alfredo Napoleão dos Santos e Evaristo Reis Silverio.

### Casamentos:

Realizou-se em Lygoa o da sr.ª D. Herminia de Mascarenhas Corte Real Graça, filha da sr.ª D. Maria Emilia de Mascarenhas Corte Real Graça e do sr. José da Graça Marim, proprietario e presidente da camara municipal de Lygoa, com o sr. Artur de Ramos Rosa, também proprietario, filho do sr. capitão de mar e guerra e lente da Escola Naval, já falecido, sr. Ernesto Carlos Rosa. A seguir ás cerimoniaes, serviu-se em casa dos paes da noiva um delicioso copo de agua. N.º corralhões vieram se inumeras e valiosas prendas. Os noivos partiram para as Caldas de Monchique.

### Doentes:

Tem estado doente o nosso prezado amigo e correlligionario sr. Antonio Pereira Marques.

—Regressou de Cachopo bastante doente a sr.ª D. Carlota Jubilat, a quem desejamos prontas melhoras.

—Está, felizmente, melhor o sr. Antonio Cetano dos Reis, mestre da officina de carpintaria da Escola Industrial de Faro.

### Necrologia:

Faleceu no dia 15 em S. Braz de Alportel a sr.ª D. Maria Valente Machado, mãe dos srs. José Gago Machado, Antonio Machado e João Valente Machado, comerciantes. A extinta contava 75 anos.

—Faleceu em Lagos o comerciante sr. Francisco Antonio Varela, que era sil muito considerado. Deixou viuva e duas filhas menores.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

### FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas a farmacia Higiene, Rua Ivens, 22. OBSERVAÇÃO—Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer se a qualquer farmacia.

### Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 1 A 15 DE AGOSTO DE 1914

Abobora—464 atuns e 99 atunhos na importancia de 6.587.681 centavos.

Medo das Cascas—1.095 atuns e 431 atunhos na importancia de 16.364.815 centavos.

Barril—927 atuns, 105 atunhos e 176 albácoras na importancia de 14.275.827 centavos.

Livramento—1.010 atuns, 190 atunhos e 109 albácoras na importancia de 14.659.807 centavos.

Soma, 3.496 atuns, 825 atunhos e 285 albácoras na importancia de 51.886.830 centavos.

### ANUNCIO

Aluga-se uma sala e quarto independente na rua de S. Pedro n.º 19.—Faro.



## RESTABELECEER a Saude e as Forças,

reparar o corpo gasto do doente emagrecido, restaurar as forças vitais e suprir um alimento de facilassimilação, eis a missão da Emulsão de SCOTT.

### A PROVA:

“Minha filha sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, não comendo quasi nada, e estando quasi sempre de cama. Experimentei centenas de remedios, que, mau grado meu, sou obrigado a dizer que nenhuma melhoras lhe deram. E exultando de alegria que digo que a Emulsão de SCOTT foi

## o unico remedio

capaz de lhe combater a fraqueza que a ia definhando a pouco e pouco. Com alegria vejo minha filha comer com bastante appetite, tem boas cores e está gorda.” Albano José da Costa, Largo da Alfandega, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

As provas realizadas nos laboratorios demonstram que a Emulsão de SCOTT é ideal na combinação e na forma, tres vezes mais eficaz que o oleo comum de fígado de bacalhau, e imensamente superior a todas as imitações, na confiança que merece, na sua virtude reparadora e na sua excelencia geral. A Emulsão de SCOTT tem um especial valor no tratamento da anemia, escrofula, raquitis, doenças da pele, debilidade e todas as afecções bronquicas e pulmonares.

## Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

### A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTE-MOR-O-NOVO

## Adegas para arrendar

A União dos Vinicutores de Portugal, tendo resolvido concentrar o seu movimento nos seus vastos armazens de Braço de Prata e do Telhal faz publico que recebe propostas de arrendamento das seguintes instalações e vasilhame que atualmente se acham disponiveis em:

TORRES VEDRAS—Edificio com depositos de cimento armado da capacidade total de 2.200 pipas, casa para caldeira e telheiros.

MERCEANA—Edificio constante de adega com bom vasilhame para 355 pipas, depositos de alvenaria, grande caldeira de destilação, bombas, estufas, agua em abundancia, tudo acionado por vapor, utensilios, lagar, grande pateo de entrada e terreno anexo aos armazens.

ALEMQUER—Quinta do Covanco, constante de boa varzea de sementeira e arvores de fruto, adega com toneis para 400 pipas, depositos de cimento armado, caldeira de destilação, maquinas e utensilios, horta, moradia e arrecadações.

ABRIGADA—Adega com vasilhame para 163 pipas.

LAGOA—Adega com vasilhame da capacidade total de 954 pipas, caldeira de destilação e cilindros para distilar massas, maquinas e utensilios.

Todas as propostas devem ser enviadas á sede da União dos Vinicutores de Portugal, (Rua Ivens, 51—Lisboa,) subscripto incluindo outro fechoado com a indicação externa e anonima: Proposta para arrendamento das instalações da U. V. P. sitas em

As ditas propostas serão abertas no dia 31 de agosto, na sede da U. V. P. e na presença dos interessados que desejarem assistir, devendo sobre elas recair dentro de poucos dias a deliberação da direcção autorizada pelo governo.

Prestam-se quaisquer outros esclarecimentos na sede da U. V. P.

Pelo Conselho de Administração,

(a) Silverio Botelho de Sequeira

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE e outras marcas.

## O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estinrores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

## OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

S. D. PORTO

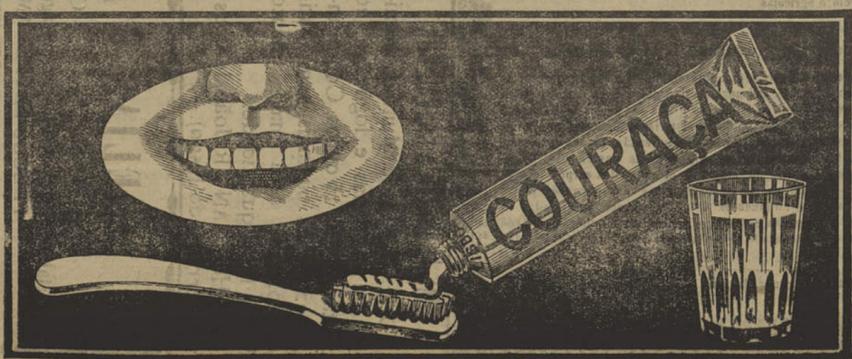
NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, também por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

### PASTA DENTIFRICA

—Para a branqueira e evelludado da pele. Tónico e loção capillar.—Contra a caspa e a queda dos cabellos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drograria e Perfumaria—BANDTELLA & C. L. DA. FARO—RUA IVENS, 85—FARO

EMPREGADO—Oferece-se para farmacia ou para loja de fazendas. Dá abonações. Quem pretender pôde dirigir-se a Luiz Antonio Palma, Rua de S. Pedro, 24—FARO.

### JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO—CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

### COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos. Latoaria Marreiros—FARO.

### PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancião de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancião de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE  
DE  
MANOEL CARVALHO  
RUA INFANTE D. GENSIQUE, 186  
—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos  
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.  
Constroem-se enghenos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.  
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.  
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

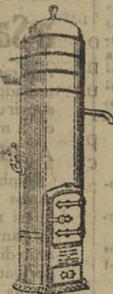
## LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candeiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e relhas  
Motores a gazolina e gaz pobre  
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos  
Fundição, Serrallharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA PORTO  
REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Quimica Elementar** (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais** (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade, as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elementar** (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina de texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta-freqüencia, dos radioconduutores, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tirando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissião; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de São Antonio, 6  
ESCRITÓRIOS (Largo 1.º de Bealman, 21)

Morada—Rua João de Deus

FARO

BOAS FAHINHAS E CARVAO-BUK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornallhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.  
M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS